



FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR



Os fiéis se reúnem fora da igreja (ou à sua porta) com velas apagadas nas mãos. Enquanto acendem as velas, cantam a seguinte antífona:

1 REFRÃO PARA ACENDER A VELA

Luz radiante, / luz de alegria, / luz da glória, Cristo Jesus. / Nós te adoramos

(Opcional)

Ó luz radiosa / eterno esplendor de Deus Pai, / Cristo, Senhor, imortal!

RITOS INICIAIS

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 EXORTAÇÃO

P. Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal

do Senhor. E hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao templo por Maria e José. Conforma-se assim à Lei do Antigo Testamento, mas na realidade vinha ao encontro do seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana foram também ao Templo. Iluminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor naquela criança e o anunciaram com júbilo. Também nós, reunidos pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à casa de Deus, ao encontro de Cristo. Nós o encontraremos e reconheceremos na fração do pão, enquanto esperamos a sua vinda na glória.

4 BENÇÃO DAS VELAS

(MR, p.548)

P. Oremos: *(silêncio)* Deus, fonte e origem de toda luz, que hoje mostrastes ao justo Simeão a luz que ilumina as nações, nós vos pedimos humildemente: santificai estas velas com a vossa bênção, e atendei às preces do vosso povo aqui reunido. Fazei que, levando-as nas mãos em vossa honra e seguindo o caminho da virtude, cheguemos à luz que não se apaga. Por Cristo, nosso Senhor.

(Em silêncio, o celebrante asperge as velas com água benta. E inicia-se a procissão, se estiver fora da igreja).

5 CANTO PARA A PROCISSÃO COM AS VELAS

1. Ó luz radiosa e multiforme, brotada das águas do batismo e descida do céu, / nós te adoramos.

2. Ó luz mais brilhante do que o Sol, luzeiro em nossa noite escura, do Pai resplendor, nós te adoramos.

3. Mistério há séculos oculto a três testemunhas revelado ó tenda de Deus, nós te adoramos.

4. Ó Filho amado de Deus Pai, a ti nosso coração se inclina pra ouvir tua voz. Nós te adoramos.

6 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, ouvi as nossas súplicas. Assim como o vosso Filho único, revestido da nossa humanidade, foi hoje apresentado no templo, fazei que nos apresentemos diante de vós com os corações purificados. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Com o coração iluminado pela presença luminosa do Senhor, ouçamos a sua Palavra e acolhamos no coração o que Ele irá nos dizer.*

8 PRIMEIRA LEITURA

(Mt 3,1-4)

Leitura da profecia de Malaquias – Assim diz o Senhor: ¹Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que desejais. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; ²e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe, quando ele aparecer? Ele

é como o fogo da forja e como a barra dos lavadores; ³e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. ⁴Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 SALMO

23(24)

O Rei da glória é o Senhor onipotente! (bis)

1. “Ó portas, levantai vossos frentes! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

2. Dizei-nos: “Quem é este rei da glória?” “É o Senhor, o valoroso, o onipotente, o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

3. “Ó portas, levantai vossos frentes! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

4. Dizei-nos: “Quem é este rei da glória?” “O rei da glória é o Senhor onipotente, o Rei da glória é o Senhor Deus do universo”.

10 SEGUNDA LEITURA

(Hb 2, 14-18)

Leitura da carta aos Hebreus – ¹⁴Visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, ¹⁵e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão. ¹⁶Pois, afinal, não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. ¹⁷Por isso devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. ¹⁸Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

11 ACLAMAÇÃO

(Lc 2, 32)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Sois a luz que brilhará para os gentios, e para a glória de Israel, o vosso povo.

12 EVANGELHO

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ²²Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor.

²³Conforme está escrito na lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. ²⁴Foram também oferecer o sacrifício – um par de rolas ou dois pombinhos – como está ordenado na Lei do Senhor. ²⁵Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele ²⁶e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o messias que vem do Senhor. ²⁷Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, ²⁸Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: ²⁹“Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; ³⁰porque meus olhos viram a tua salvação, ³¹que preparaste diante de todos os povos: ³²luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”.

³³O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. ³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. ³⁵Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”. ³⁶Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. ³⁷Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. ³⁸Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. ³⁹Depois de cumprirem tudo, conforme a lei do Senhor, voltaram à Galiléia, para Nazaré, sua cidade. ⁴⁰O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

13 HOMILIA

14 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra;** de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos;** / Deus de Deus, / **luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus:**

(Todos se inclinam)

P. e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

T. Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / e **procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

15 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, neste dia da Apresentação do Senhor, tendo acesa a luz da fé em nossos corações, coloquemos diante de Deus nossos pedidos e supliquemos:

T. **Iluminai-nos com vossa luz, Senhor!**

1. Ó Cristo, vós que fostes anunciado como um sinal de contradição; intercedei por vossa Igreja em São Paulo que, em seu caminho sinodal, busca ser sinal do vosso Reino.

2. Ó Cristo, que fostes exaltado por Deus e recebestes um nome acima de todo o nome; firmai na fé todos os que em vosso nome promovem a paz no mundo.

3. Ó Cristo, Luz das nações: dai ao povo brasileiro, paz, prosperidade e resistência na luta a favor da vida.

4. Ó Cristo, Vós que na transfiguração revelastes a vossa glória aos discípulos; concedei a dom Odilo,

que há 18 anos chamastes para o ministério episcopal, testemunhar sempre a glória do vosso nome,

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Cristo, luz bendita do Pai, que com Ele vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

16 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre / Sejam luminosas vossas mãos e as mentes. / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz! / Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

1. Vós sois a luz do mundo, a todos aclarai! / Afugentando as trevas, ao Pai glorificai!

2. A vossa luz é o Cristo que dentro em vós está: / Via, Verdade e Vida, Ele vos guiará!

3. Rompendo o jugo iníquo, banindo a opressão, / A vossa luz rebrilha e as trevas fugirão!

4. Ninguém a luz acende deixando-a se esconder: / Vossa luz ilumine, faça a vida vencer!

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Possam agradar-vos, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa, nas quais vos apresentamos vosso Filho único, que nos destes como Cordeiro sem mancha para a vida do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref: O mistério da apresentação do Senhor, MR, p. 550)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vosso Filho eterno, hoje apresentado no templo, é revelado pelo Espírito Santo como glória do vosso povo e luz de todas as nações. Por essa razão, também nós corremos ao encontro do Salvador; e, com os anjos e com todos os santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir

o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja,

enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

19 RITO DA COMUNHÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO

(Lc 2,40 e Sl 83)

Jesus, Luz das nações e glória de Israel, brilhar possa tua luz em nossos corações!

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, / quanto a amo, Senhor Deus do universo! / Minha alma desfalece de saudades / e anseia pelos átrios do Senhor!

O justo Simeão tomou Jesus nos braços, bendisse o Senhor com bela oração!

2. Meu coração e minha carne rejubilam / e exultam de alegria no Deus vivo! / Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, / e a andorinha ali prepara o seu ninho.

Agora, ó Senhor, me deixa ir em paz, pois viram os meus olhos a tua salvação.

3. Na verdade, um só dia em vosso templo / vale mais do que milhares fora dele! / Prefiro estar no limiar de vossa casa, / a hospedar-me na mansão dos pecadores!

A tua salvação que aos povos preparastes: a luz para as nações e a glória do teu povo.

5. O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, / e largamente distribui a graça e a glória.

O Senhor nunca recusa bem algum / àqueles que caminham na justiça.

21 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Por esta comunhão, ó Deus, completai em nós a obra da vossa graça e concedei-nos alcançar a vida eterna, caminhando ao encontro do Cristo, como correspondestes à esperança de Simeão não consentindo que morresse antes de acolher o Messias. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

22 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santa-na Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

23 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 527)

24 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! /

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Yara r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar
2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

A MÃE LEVA O FILHO AO TEMPLO

A festa da Apresentação de Jesus no templo é muito significativa. Maria e José cumprem seu dever religioso e levam ao templo o menino Jesus, o filho primogênito de Maria. Os primogênitos eram consagrados a Deus, de maneira especial, significando que pertenciam a Deus e Ele podia contar com eles. Eles eram como elos de ligação entre as gerações para a transmissão da fé e da esperança nas promessas de Deus e ficavam encarregados de zelar pela continuidade da prática da religião na família e no meio do povo.

Jesus é o primogênito por excelência. Na Carta aos Colossenses, São Paulo diz que Jesus é o "primogênito de toda criação", o "primogênito dentre os mortos" (cf Cl 1,15.18). Ele zela para que a verdadeira religião seja vivida por toda a humanidade. Ele mesmo é a realização das esperanças e das promessas de Deus à humanidade inteira e veio ao mundo como "luz para iluminar todas as nações" (Lc 2,32).

O gesto de Maria e José, ao levarem o filho ao templo de Deus, ensina várias outras coisas, que as famílias hoje não deveriam esquecer, quando nasce um filho ou uma filha. A primeira é levar a criança à igreja para agradecer e louvar a Deus pelo dom de mais uma vida humana e para consagrar essa nova criatura a Deus. Os pais, quando têm fé, reconhecem que o filho é uma dádiva de Deus para eles e para toda a comunidade humana. Eles sentem-se participantes da obra criadora de

Deus e sentem a necessidade de "mostrar" o filho a Deus, de quem o receberam, e de pedir sua ajuda para criar esse filho...

Penso também na importância de buscar quanto antes o Batismo para que as crianças recebam o grande dom da "nova vida" mediante a graça sacramental. Pelo Batismo, a criança torna-se filha de Deus e membro da Igreja, família de Deus. É muito importante que ela possa receber logo esse dom da "pertença" a Deus e à família de Deus. Que pena, atualmente muitas crianças já não recebam mais o Batismo! Batizar os filhos e encaminhá-los na fé e na vida da Igreja é um compromisso assumido pelos noivos católicos no casamento, perante o altar.

Maria e José levam o menino Jesus ao templo para o introduzir na comunidade do povo de Deus. Assim fazem a verdadeira "iniciação" à prática religiosa. A "iniciação à vida cristã" das crianças deve ajudá-las a se sentirem parte da Igreja, família de Deus, desenvolvendo o sentido da pertença e da adesão a uma comunidade de fé. De fato, a prática da fé não pode restringir-se aos atos individuais. Nossa fé é vivida e praticada também na comunidade eclesial e as crianças precisam aprender isso desde cedo.

Lembremos hoje de todas as mães que têm filhos pequenos e peçamos que saibam desempenhar com fé e alegria seu papel de educadoras na fé, como Maria.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo



DICA DE LEITURA:

A FACE MAIS ÍNTIMA DE DEUS

Esta obra nos chama para voltar, a partir de novas perspectivas, às fontes que nos falam de Deus, para que e mais pessoas sintam-se tocadas pela sua verdadeira face mais íntima.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

